

Início	Direção Executiva	Força Esporte Clube	Calendário das Profissões	Favoritos	<input type="text" value="Pesquisar..."/>
------------------------	-----------------------------------	-------------------------------------	---	---------------------------	---

MENU PRINCIPAL Página Inicial 6º Congresso da Força A História da Força Biografias 1º de Maio da Força Estaduais Secretarias da Força Congressos/Plenárias Notícias da Força Notícias do Dia Notícias de Brasília Informativos Opinião/Artigos Banco de Imagens Documentos Material Oficial Links Contato Procurar Cadastre-se na Força Expediente Consignado LOGIN Nome de Usuário <input type="text"/> Senha <input type="password"/> <input type="checkbox"/> Memorizar <input type="button" value="Entrar"/> Esqueceu a senha? Sem conta? Criar Conta!		PALAVRA DO PRESIDENTE 
	Últimas Notícias <p>Brasília (DF): Força Sindical pressiona pela jornada de 40 horas São Paulo (SP): Químicos dão início a campanha salarial do setor farmacêutico Brasília (DF): 40 horas já: centrais voltam a Brasília para pressionar deputados Itajaí (SC): Secretário da Saúde da Força SC participa de debate na TV Pelotas (RS): Salário de vigilantes da UFPel é pago com atraso São Paulo (SP): Frentista aguarda início das negociações com patrão</p> <p>Página Inicial • Notícias do Dia • Notícias do Dia • São Paulo (SP): Crise eleva pobreza e desigualdade em 2009, mas país já se recuperou</p> <p>São Paulo (SP): Crise eleva pobreza e desigualdade em 2009, mas país já se recuperou <input type="button" value="PDF"/> <input type="button" value="PRINT"/> <input type="button" value="EMAIL"/></p> <p>Escrito por Henrique Gomes Batista 11-Fev-2010</p> <p>FGV indica que índices sociais já voltaram aos bons momentos de 2008</p> <p>Um estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV) indica que o impacto negativo da crise, que aumentou a desigualdade e a pobreza no começo de 2009, foi anulado no mês passado. Segundo o coordenador do estudo, Marcelo Neri — levando em conta os dados da pesquisa mensal de Emprego (PME) do IBGE realizada nas seis maiores regiões metropolitanas do país (São Paulo, Rio, Belo Horizonte, Salvador, Recife e Porto Alegre) —, o ano de 2009 pode ser considerado como de estabilização.</p> <p>— Podemos afirmar que 2009 foi um empate com muitos gols.</p> <p>Começamos o ano sofrendo uma goleada, mas conseguimos recuperar — afirmou, lembrando que estes dados podem ser um indicativo da realidade nacional.</p> <p>A porcentagem da população destas regiões vivendo na classe E — com renda mensal familiar de até R\$ 804 — era de 17,68% em dezembro de 2008. No mês de janeiro de 2009, o número de pobres subiu 6,7%, chegando a 18,87%, atingindo o pico recente em abril, com 18,92%. Entretanto, desde então, este número está decedente e já chega a 17,42% em dezembro de 2009, melhor que no pré-crise.</p> <p>O mesmo ocorreu no topo social: 15,33% da população destas regiões estavam na classe AB (renda mensal acima de R\$ 4.807) em dezembro de 2008.</p> <p>Mas em janeiro de 2009 houve uma queda de 2,7% nesta classe, e o percentual ficou em 14,91%.</p> <p>No último mês do ano passado, estava em 15,63%. A classe C (renda mensal entre R\$ 1.116 e R\$ 4.807), considerada por Neri a "nova classe média", representou em dezembro de 2009 53,58% da população, 0,4% menor que em dezembro de 2008, quando significava 53,81%.</p> <p>— A crise impediu que a classe média crescesse mais: 2009 não foi o ano da classe C. O mesmo ocorreu com a desigualdade.</p> <p>O índice de Gini, que mede a concentração de renda — quanto mais próximo de um, mais concentrada — estava em um dos seus menores patamares em dezembro de 2008: 0,5778. Com o impacto da crise, que chegou de fato em janeiro de 2009, ele subiu 2,5%, chegando a 0,5922. Mas entrou em rota decrescente e chegou em dezembro de 2009 praticamente ao mesmo patamar de antes: 0,5779.</p> <p>Neri acredita que o momento a partir de agora é bom e estima que a desigualdade e a pobreza devem cair nos próximos anos.</p> <p>Para ele, entretanto, será mais difícil repetir os bons números do período de 2003 a 2008, já que agora o cenário mundial não está mais tão favorável</p> <p style="text-align: right;">Fonte: O Globo</p> <p style="text-align: center;">< Anterior Seguinte ></p> <p style="text-align: center;"><input type="button" value="Voltar"/></p>	  <p>Projeto incentiva formalização de contrato de empregado doméstico</p> <p>Projeto define prazo para prescrição de indenização trabalhista</p> <p>Relatório sobre licença-maternidade poderá ser votado na quarta</p> <p>Licença-maternidade de 180 dias: vigência a partir de 2010</p> <p style="text-align: right;"><i>mais notícias</i></p>